



14 de maio de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Março de 2024

CRESCIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA ACELEROU EM MARÇO COM A PÁScoa

Em **março de 2024**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 2,3 milhões de hóspedes (+12,2%)³ e 5,7 milhões de dormidas (+12,8%), gerando 405,8 milhões de euros de proveitos totais (+20,1%) e 303,3 milhões de euros de proveitos de aposento (+21,1%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 50,1 euros (+15,2%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 96,9 euros (+11,7%). O ADR atingiu os valores mais elevados na Grande Lisboa (129,5 euros) e na RA Madeira (97,1 euros).

Em março, o município de Lisboa concentrou 23,2% do total de dormidas (11,4% do total de dormidas de residentes e 27,9% de não residentes). Entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas em março, destacaram-se Lagoa e Portimão, pelos crescimentos mais expressivos, +45,6% e +19,8%, respetivamente.

No **1º trimestre de 2024**, as dormidas atingiram 13,5 milhões e registaram um crescimento de 7,1% (+3,9% nos residentes e +8,7% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 15,0% nos proveitos totais e de 15,2% nos de aposento.

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 6,1 milhões de dormidas em março, correspondendo a crescimentos de 12,2% e 12,9%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 10,9% e as de não residentes cresceram 13,8%.

Estes resultados foram influenciados pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa, que este ano se repartiu entre março e abril, enquanto no ano anterior se concentrou apenas em abril.

¹ O INE divulgou, a 29 de abril, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em março de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2024		Março 2024		Jan - Mar 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 763,4	▲ 7,1	2 308,5	▲ 12,2	5 554,3	▲ 7,7
Residentes em Portugal	"	798,8	▲ 3,4	907,6	▲ 8,4	2 386,7	▲ 3,9
Residentes no estrangeiro	"	964,7	▲ 10,3	1 401,0	▲ 14,8	3 167,6	▲ 10,6
Dormidas	10³	4 279,2	▲ 6,4	5 731,7	▲ 12,8	13 464,1	▲ 7,1
Residentes em Portugal	"	1 387,2	▲ 2,9	1 634,9	▲ 10,3	4 163,4	▲ 3,9
Residentes no estrangeiro	"	2 892,0	▲ 8,2	4 096,8	▲ 13,8	9 300,8	▲ 8,7
Estada média	nº noites	2,43	▼ -0,7	2,48	▲ 0,5	2,42	▼ -0,5
Residentes em Portugal	"	1,74	▼ -0,5	1,80	▲ 1,7	1,74	▼ 0,0
Residentes no estrangeiro	"	3,00	▼ -2,0	2,92	▼ -0,8	2,94	▼ -1,8
Taxa líquida de ocupação-cama	%	36,1	▼ -0,4 p.p.	42,2	▲ 2,9 p.p.	35,8	▲ 0,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	45,3	▼ -0,6 p.p.	51,7	▲ 1,5 p.p.	44,6	▲ 0,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	276,6	▲ 13,1	405,8	▲ 20,1	912,7	▲ 15,0
Proveitos de aposento	"	201,8	▲ 12,9	303,3	▲ 21,1	670,5	▲ 15,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	37,9	▲ 4,7	50,1	▲ 15,2	39,8	▲ 9,0
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	83,8	▲ 6,1	96,9	▲ 11,7	89,1	▲ 8,9

Proveitos cresceram em todas as regiões

Os proveitos totais cresceram 20,1% em **março** (+13,1% em fevereiro), atingindo 405,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 21,1% (+12,9% em fevereiro), ascendendo a 303,3 milhões de euros.

A Grande Lisboa foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (36,0% dos proveitos totais e 38,2% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve (18,4% e 17,1%, respetivamente) e do Norte (15,8% e 16,2%, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem no Centro (+37,4% nos proveitos totais e +34,8% nos de aposento), no Alentejo (+33,0% e +32,2%, respetivamente) e no Oeste e Vale do Tejo (+28,9% e +30,4%, pela mesma ordem).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-24		Jan - Mar 24		Mar-24		Jan - Mar 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	405,8	20,1	912,7	15,0	303,3	21,1	670,5	15,2
Norte	64,0	18,4	147,0	13,9	49,1	20,5	110,3	15,0
Centro	22,1	37,4	55,9	20,3	16,0	34,8	40,8	18,6
Oeste e Vale do Tejo	13,2	28,9	30,9	29,0	9,2	30,4	20,9	25,7
Grande Lisboa	146,1	18,1	328,3	14,6	115,9	19,1	254,8	14,1
Península de Setúbal	6,4	24,9	14,5	12,2	4,7	24,6	10,5	12,6
Alentejo	15,2	33,0	33,4	17,3	10,9	32,2	23,2	15,6
Algarve	74,8	23,3	146,5	16,9	51,9	26,1	101,0	20,6
RA Açores	9,6	12,3	20,8	10,3	6,9	16,0	14,8	11,0
RA Madeira	54,5	13,2	135,4	11,0	38,6	12,5	94,2	10,1



Em março, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 87,3% e 85,4% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 19,3% e 20,5%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 21,1% nos proveitos totais e 19,2% nos proveitos de aposento (quotas de 9,3% e 11,1%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,4% nos proveitos totais e de 3,5% nos de aposento), os aumentos foram mais expressivos, atingindo 39,0% e 45,7%, respetivamente.

Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-24		Jan - Mar 24		Mar-24		Jan - Mar 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	405,8	20,1	912,7	15,0	303,3	21,1	670,5	15,2
Hotelaria	354,2	19,3	798,7	14,7	259,0	20,5	573,7	15,0
Hotéis	288,9	17,3	655,1	13,8	211,0	18,3	469,8	13,7
*****	105,1	22,4	235,3	19,7	69,4	26,0	150,3	20,8
****	127,6	14,7	290,0	10,7	93,9	14,6	210,5	10,5
***	42,1	14,0	96,1	10,1	35,0	15,3	79,5	11,0
** / *	14,1	14,9	33,7	12,2	12,6	15,8	29,5	11,6
Hotéis - apartamentos	36,3	32,0	80,7	22,0	25,7	33,7	55,9	24,4
*****	10,7	50,4	22,8	25,2	7,0	57,2	14,3	27,6
****	22,4	25,1	50,0	21,0	16,0	23,8	35,4	21,9
** / **	3,2	28,7	7,9	19,2	2,7	45,9	6,3	32,1
Pousadas e quintas da Madeira	7,0	17,5	16,5	10,2	5,0	19,2	11,2	11,2
Apartamentos turísticos	13,6	29,3	28,1	22,1	11,3	31,5	23,5	22,3
Aldeamentos turísticos	8,4	27,9	18,3	11,4	6,1	32,6	13,2	14,3
Alojamento local	37,8	21,1	83,6	14,1	33,8	19,2	74,2	13,1
Turismo no espaço rural e de habitação	13,9	39,0	30,5	27,2	10,5	45,7	22,6	27,6

No 1º trimestre de 2024, os proveitos totais cresceram 15,0% e os relativos a aposento aumentaram 15,2% (+15,4% e +16,4%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2023), em resultado do crescimento de 7,1% das dormidas neste período (+3,9% nos residentes e +8,7% nos não residentes). Neste trimestre, os proveitos totais atingiram 912,7 milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 670,5 milhões de euros.

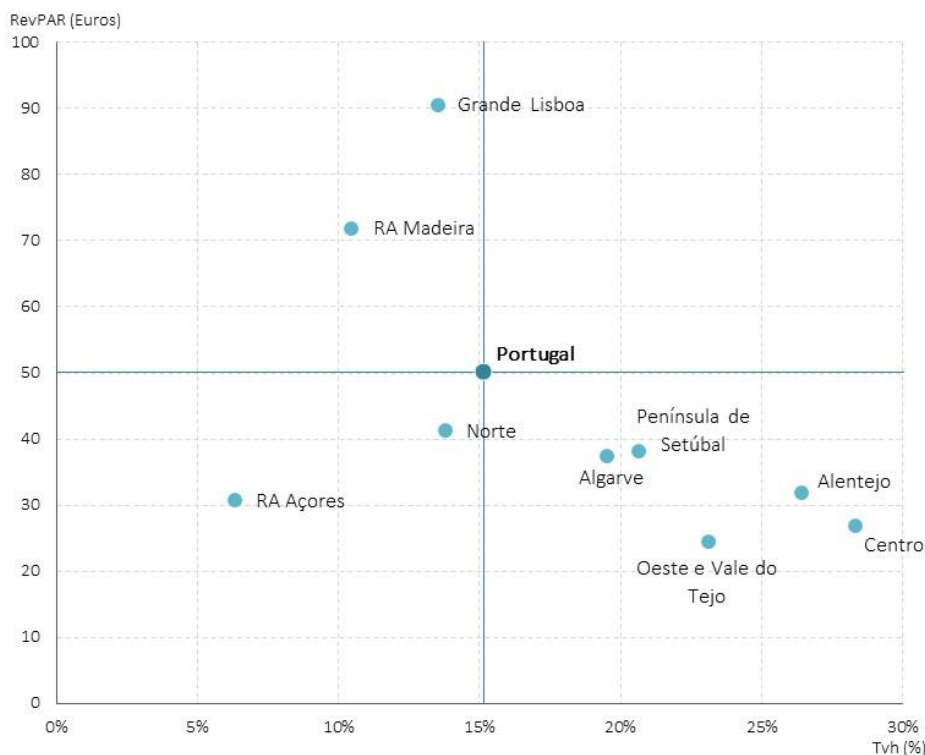
Crescimento dos rendimentos médios por quarto ocupado (ADR) e por quarto disponível (RevPAR) acelerou

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 50,1 euros em março, registando um aumento de 15,2% face ao mesmo mês de 2023 (+4,7% em fevereiro).

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na Grande Lisboa (90,6 euros) e na RA Madeira (71,9 euros), tendo os maiores crescimentos ocorrido no Centro (+28,3%), no Alentejo (+26,4%) e no Oeste e Vale do Tejo (+23,1%).



Figura 1. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em março, este indicador cresceu 16,9% na hotelaria (+5,7% em fevereiro) e 32,2% no turismo no espaço rural e de habitação (+8,7% em fevereiro). No alojamento local, registou-se um crescimento mais modesto, de 5,1% (-1,0% em fevereiro).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

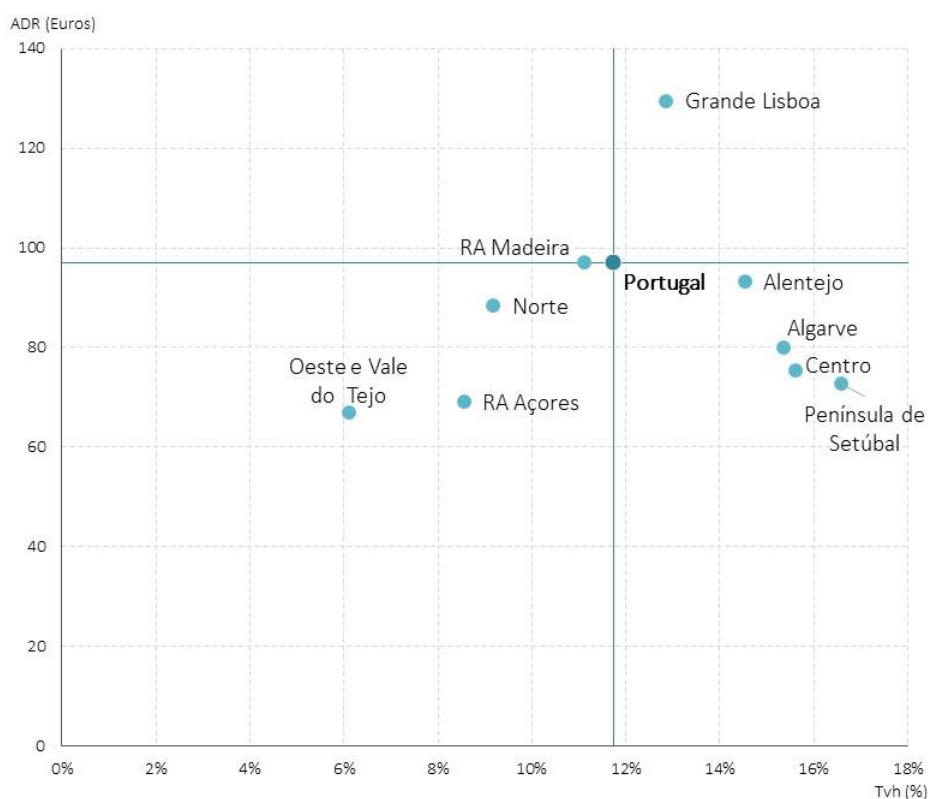
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Fev-24	Mar-24	Jan - Mar 24	Mar-24	Jan - Mar 24
Total	37,9	50,1	39,8	15,2	9,0
Hotelaria	41,8	56,0	44,1	16,9	10,3
Hotéis	44,0	59,8	46,8	15,0	8,8
*****	67,6	97,8	75,0	17,0	9,9
****	42,6	56,5	44,7	12,5	6,9
***	33,4	43,3	34,3	13,0	7,4
** / *	28,5	36,3	29,4	14,8	8,7
Hotéis - apartamentos	41,9	53,8	43,4	26,4	17,7
*****	64,4	87,2	70,3	54,6	25,4
****	38,2	48,2	39,2	16,7	15,0
*** / **	35,8	41,2	34,2	33,3	21,0
Pousadas e quintas da Madeira	66,1	87,4	68,0	24,8	12,1
Apartamentos turísticos	25,3	32,6	26,0	24,8	15,3
Aldeamentos turísticos	21,5	27,8	21,7	34,4	18,1
Alojamento local	25,3	32,6	26,3	5,1	1,3
Turismo no espaço rural e de habitação	22,2	26,8	22,0	32,2	17,9



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 96,9 euros (+11,7%, acelerando 5,6 pontos percentuais (p.p.) face a fevereiro).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (129,5 euros), seguida pela RA Madeira (97,1 euros). Todas as regiões registaram crescimentos neste indicador, com os maiores aumentos a ocorrerem na Península de Setúbal (+16,6%), no Centro (+15,6%) e no Algarve (+15,4%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em março, o ADR cresceu 12,6% na hotelaria (+6,6% em fevereiro), 5,3% no alojamento local (+2,0% em fevereiro) e 14,7% no turismo no espaço rural e de habitação (+9,2% em fevereiro).



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Fev-24	Mar-24	Jan - Mar 24	Mar-24	Jan - Mar 24
Total	83,8	96,9	89,1	11,7	8,9
Hotelaria	85,7	99,4	91,4	12,6	9,5
Hotéis	89,2	102,6	94,8	11,6	8,8
*****	152,8	175,6	164,0	10,4	7,3
****	82,6	92,6	86,5	9,3	6,8
***	66,1	75,1	69,2	12,0	9,5
** / *	60,8	69,9	64,4	11,3	7,4
Hotéis - apartamentos	73,2	89,7	80,5	17,4	11,2
*****	122,7	155,5	139,6	21,1	5,4
****	69,9	81,9	75,6	11,1	10,9
*** / **	48,0	57,9	50,3	31,8	17,4
Pousadas e quintas da Madeira	135,2	145,4	138,0	9,0	7,7
Apartamentos turísticos	64,2	75,9	68,8	18,1	17,6
Aldeamentos turísticos	62,6	74,5	65,4	27,9	17,2
Alojamento local	67,9	78,8	71,6	5,3	4,0
Turismo no espaço rural e de habitação	103,8	112,0	106,6	14,7	11,3

No 1º trimestre de 2024, o RevPAR atingiu 39,8 euros (+9,0%) e o ADR 89,1 euros (+8,9%).

Os valores de ADR mais elevados no 1º trimestre verificaram-se na AM Lisboa (116,1 euros) e na RA Madeira (89,8 euros). Os maiores aumentos registaram-se no Algarve (+13,6%), na Península de Setúbal (+11,2%) e no Centro (+10,1%).

Dormidas de não residentes cresceram nos principais municípios

Do total de 5,7 milhões de dormidas (+12,8%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 61,7% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas em março.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-24		Jan - Mar 24		Mar-24		Jan - Mar 24		Mar-24		Jan - Mar 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	5 731,7	12,8	13 464,1	7,1	1 634,9	10,3	4 163,4	3,9	4 096,8	13,8	9 300,8	8,7
Norte	997,3	15,9	2 378,2	10,1	368,1	11,1	986,6	6,3	629,2	18,9	1 391,5	12,9
Centro	371,8	23,1	935,1	9,9	256,5	22,6	682,4	9,3	115,3	24,3	252,7	11,4
Oeste e Vale do Tejo	242,2	29,4	539,7	22,5	115,0	23,0	289,3	15,3	127,2	35,8	250,4	32,0
Grande Lisboa	1 603,3	8,9	3 857,4	4,7	284,4	-2,4	765,1	-4,4	1 318,9	11,7	3 092,3	7,3
Península de Setúbal	114,5	10,5	263,6	3,7	52,8	2,2	142,8	0,2	61,7	18,8	120,9	8,0
Alentejo	210,1	21,0	481,6	8,8	134,3	22,5	325,8	10,8	75,8	18,4	155,8	5,0
Algarve	1 251,3	14,7	2 632,7	8,2	229,6	21,2	497,2	9,4	1 021,8	13,4	2 135,6	8,0
RA Açores	180,5	12,4	388,6	8,5	94,3	3,3	219,6	1,1	86,2	24,4	169,0	20,0
RA Madeira	760,6	4,1	1 987,3	2,2	99,9	-12,9	254,6	-13,9	660,7	7,3	1 732,7	5,1



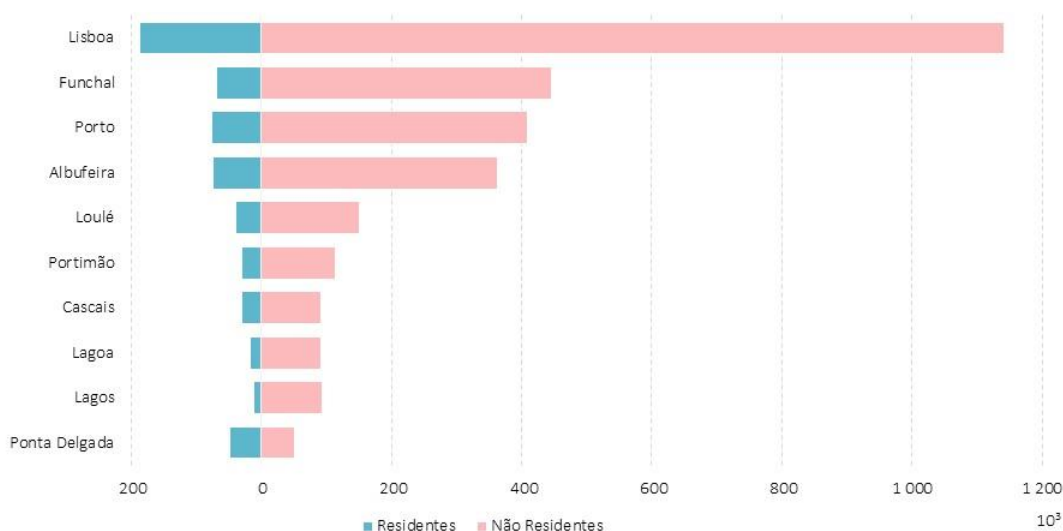
O município de Lisboa concentrou 23,2% do total de dormidas, atingindo 1,3 milhões (+8,8%, após +8,2% em fevereiro), com o contributo das dormidas de não residentes (+11,1%), dado que as dormidas de residentes decresceram 3,4%. Este município concentrou 27,9% do total de dormidas de não residentes em março.

O Funchal foi o segundo município em que se registaram mais dormidas (515,3 mil dormidas, peso de 9,0%), tendo sido, entre os principais, o que registou um crescimento mais modesto (+2,8%, após +4,4% em fevereiro). Para este crescimento, contribuíram as dormidas de não residentes (+6,2%), dado que as dormidas de residentes diminuíram 14,7%.

No Porto, as dormidas totalizaram 486,0 mil (8,5% do total), acelerando para um crescimento de 14,6% (+1,2% nos residentes e +17,5% nos não residentes).

Considerando os 10 municípios com maior número de dormidas em março, em todos eles as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios e origem dos hóspedes – março

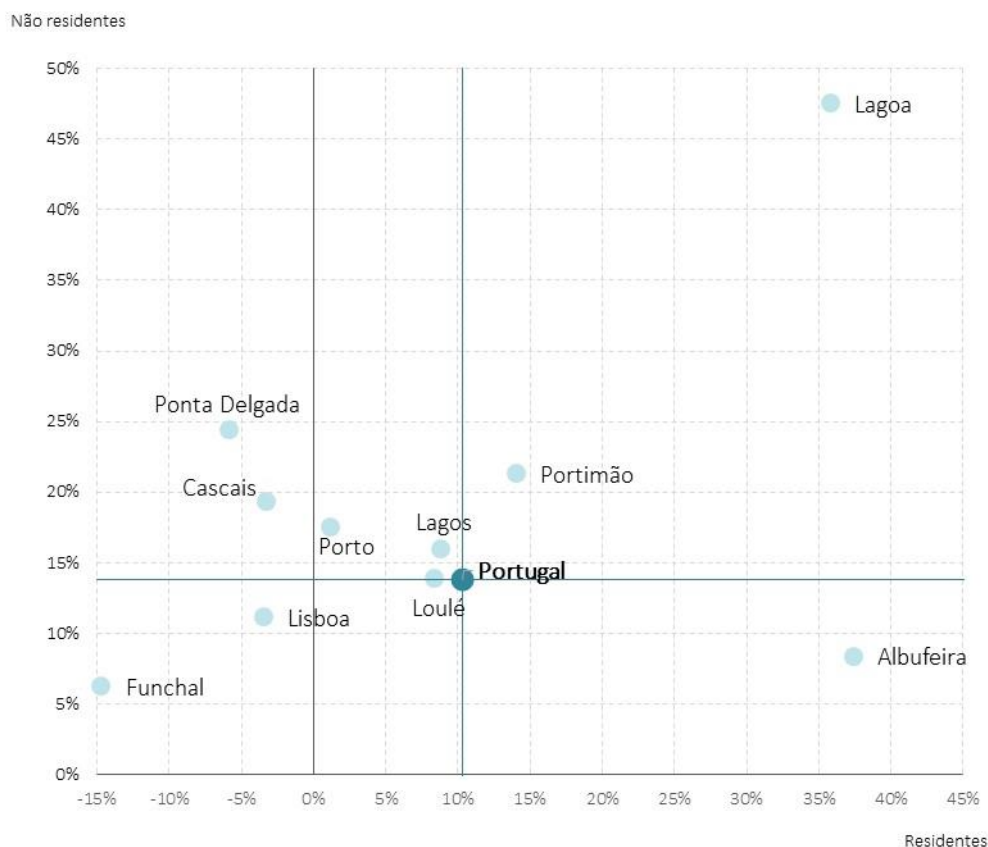


Lagoa destacou-se entre os 10 principais municípios, apresentando um crescimento de 45,6%, com contributos expressivos das dormidas de residentes (+35,8%) e de não residentes (+47,5%). O município de Portimão registou um crescimento de 19,8%, apresentando evoluções das dormidas de residentes e de não residentes superiores à média nacional (+14,1% e +21,3%, respetivamente).

Neste grupo, há ainda a registar decréscimos nas dormidas de residentes em Ponta Delgada (-5,8%) e Cascais (-3,2%). Em sentido contrário, Albufeira destacou-se pelo crescimento expressivo das dormidas de residentes (+37,4%).



Figura 4. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal



No **1º trimestre de 2024**, Lisboa registou 3,2 milhões de dormidas (23,9% do total), que se refletiram num crescimento de 5,2% (-5,3% nos residentes e +7,4% nos não residentes). No município do Funchal ocorreram 1,4 milhões de dormidas (+1,0%; -13,7% nos residentes e +3,7% nos não residentes), enquanto no Porto se registaram 1,1 milhões (+10,7%; +1,8% nos residentes e +13,0% nos não residentes).



Atividade de alojamento – síntese geral

Em março de 2024, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,4 milhões de hóspedes e 6,1 milhões de dormidas (+12,2% e +12,9%, respetivamente). As dormidas de residentes aumentaram 10,9% e as de não residentes cresceram 13,8%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,52 noites) aumentou 0,6% (+2,2% nos residentes e -0,9% nos não residentes).

No 1º trimestre de 2024, as dormidas aumentaram 6,8% (+4,0% nos residentes e +8,1% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mar-24		Jan - Mar 24		Mar-24		Jan - Mar 24		Mar-24		Jan - Mar 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 429,6	▲12,2	5 833,5	▲7,3	962,2	▲8,5	2 516,2	▲3,9	1 467,5	▲14,9	3 317,3	▲9,9
Estab. de alojamento turístico	"	2 308,5	▲12,2	5 554,3	▲7,7	907,6	▲8,4	2 386,7	▲3,9	1 401,0	▲14,8	3 167,6	▲10,6
Campismo	"	96,2	▲13,2	227,0	▼-0,5	37,4	▲7,4	92,2	▲3,2	58,8	▲17,3	134,7	▼-2,8
Col. de férias e pousadas da juventude	"	24,9	▲9,5	52,2	▲3,3	17,2	▲11,3	37,2	▲6,0	7,7	▲5,6	15,0	▼-3,0
Dormidas													
Total	10 ³	6 121,1	▲12,9	14 440,6	▲6,8	1 797,5	▲10,9	4 551,4	▲4,0	4 323,7	▲13,8	9 889,3	▲8,1
Estab. de alojamento turístico	"	5 731,7	▲12,8	13 464,1	▲7,1	1 634,9	▲10,3	4 163,4	▲3,9	4 096,8	▲13,8	9 300,8	▲8,7
Campismo	"	337,3	▲16,0	860,3	▲2,0	130,0	▲16,2	315,1	▲6,0	207,3	▲15,9	545,2	▼-0,1
Col. de férias e pousadas da juventude	"	52,1	▲8,0	116,2	▲1,2	32,5	▲19,4	72,9	▲4,0	19,6	▼-6,8	43,3	▼-3,3
Estada média													
Total	nº noites	2,52	▲0,6	2,48	▼-0,5	1,87	▲2,2	1,81	▲0,1	2,95	▼-0,9	2,98	▼-1,7
Estab. de alojamento turístico	"	2,48	▲0,5	2,42	▼-0,5	1,80	▲1,7	1,74	▼0,0	2,92	▼-0,8	2,94	▼-1,8
Campismo	"	3,51	▲2,4	3,79	▲2,5	3,48	▲8,2	3,42	▲2,8	3,53	▼-1,3	4,05	▲2,8
Col. de férias e pousadas da juventude	"	2,09	▼-1,4	2,23	▼-2,1	1,89	▲7,3	1,96	▼-1,9	2,53	▼-11,8	2,89	▼-0,4

Dormidas aumentaram em todos os meios de alojamento

Em março, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 2,3 milhões de hóspedes (+12,2%) e 5,7 milhões de dormidas (+12,8%), tendo a estada média (2,48 noites) aumentado 0,5%. As dormidas de residentes aumentaram 10,3% e as de não residentes cresceram 13,8%.

Os **parques de campismo** registaram 96,2 mil campistas e 337,3 mil dormidas, em março, correspondendo a variações de +13,2% nos hóspedes e de +16,0% nas dormidas (+16,2% nos residentes e +15,9% nos não residentes), tendo a estada média (3,51 noites) aumentado 2,4%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 24,9 mil hóspedes (+9,5%), que proporcionaram 52,1 mil dormidas (+8,0%), tendo a estada média (2,09 noites) diminuído 1,4%. As dormidas de residentes aumentaram 19,4% e as de não residentes diminuíram 6,8%.



NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2024 – janeiro a fevereiro: resultados provisórios; 2024 – março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística terão por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de maio de 2024

Data do próximo destaque mensal – 14 de junho de 2024
